



Celebração do Dia do Catequista - 2024

A ORAÇÃO SUSTENTA A VOCAÇÃO DO CATEQUISTA



ROTEIRO COMPLETO PARA O USO DA COORDENAÇÃO DO ENCONTRO

PREPARAÇÃO PRÉVIA

A) Material necessário para a encenação da história da Mulher Vela:

- Túnica
- Vela média (para a “Mulher Vela”)
- Círio Pascal ou vela grande
- Fósforo
- Velas pequenas para todos os participantes
- Bíblia
- Cruz
- Cartazes com as palavras: Catequista, Apóstolo da Luz, medo, desânimo, cansaço, comodismo
- Fita adesiva.

Obs.: Para a encenação da história é preciso escolher antecipadamente as pessoas que vão participar, a fim de que possam fazer um ensaio antes.

B) Material necessário para a dezena do Rosário (à escolha):

- Preparar 10 cartazes com as características do catequista e os respectivos versículos bíblicos (se desejarem):
1. VOCAÇÃO: “Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua Palavra”. (Lc 1,26-38).
 2. DISCIPULADO: “Fazei tudo o que Ele vos disser”. (Jo 2,1-11)
 3. EXPERIÊNCIA COM O SENHOR: “Mestre, onde moras? Vinde e vede”. (Jo 1,35-51)
 4. CENTRALIDADE DA PALAVRA: “Por causa de tua Palavra, lançarei a rede”. (Lc 5,1-11)
 5. VIDA DE COMUNIDADE: “Então Jesus chamou os doze e começou a enviá-los, dois a dois”. (Mc 6,7-13)
 6. COMPROMETIMENTO: “Dai-lhes vós mesmos de comer”. (Mc 6,30-44)
 7. ESPIRITUALIDADE: “Se conhecesses o dom de Deus, e quem é que te diz: Dá-me de beber, certamente lhe pedirias tu mesma e ele te daria uma água viva”. (Jo 4, 5-30.39-42)
 8. SERVIÇO: “Se eu, vosso Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar-vos os pés uns dos outros”. (Jo 13,1-17)
 9. CAMINHO: Não ardia o nosso coração quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras? (Lc 24,13-35)
 10. MISSÃO: “Ide e fazei que todas as nações se tornem discípulos, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-as a observar tudo quanto vos ordenei”. (Mt 28, 16-20)

C) Roteiro:

- Providenciar cópias do roteiro simplificado da celebração para todos os participantes.

D) Ambiente:

- Preparar o ambiente com um painel de acolhida, uma mesa com um vaso de flores e um local onde se possa colocar, após a encenação da história, a Bíblia, a vela grande e a cruz.

E) Confraternização final:

- Se possível, organizar uma partilha de doces, salgados e refrigerantes para o final da celebração.
- Pensar em algum cartão ou lembrancinha para ser entregue a cada catequista no final.

1. ACOLHIDA

(Acolher os participantes com entusiasmo, expressando alegria pela presença de cada um).

Dirigente. Queridos catequistas, é muito bom poder encontrá-los para essa celebração. A presença de cada um de vocês é motivo de grande alegria. Vamos iniciar nosso encontro em nome da Santíssima Trindade:

Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

D. O Papa Francisco convocou toda a Igreja a fazer de 2024 um ano de oração em preparação ao Jubileu 2025, que nos convidará a sermos “Peregrinos da Esperança”. E já no prefácio aos Cadernos sobre a Oração que o Dicastério para a Evangelização preparou para 2024, o Santo Padre nos recorda que *“em nosso tempo sentimos, cada vez mais forte, a necessidade de uma verdadeira espiritualidade, capaz de responder às grandes indagações que surgem diariamente em nossa vida”*.

L1. E o Papa Francisco segue nos alertando que *“precisamos de que a nossa oração suba com maior insistência ao Pai, para que ouça a voz daqueles que se voltam a Ele na confiança de serem atendidos”*.

D. Para dar início ao nosso momento orante, vamos acompanhar uma história, que nos recorda a nossa VOCAÇÃO.

2. A MULHER VELA

D. Era uma vez, uma mulher chamada VELA, que cansada das trevas que lhe circundavam a existência, resolveu abrir-se à luz. Seu desejo, seu grande sonho era receber a luz.

(entra uma catequista de túnica e segurando uma vela apagada – ela representará a mulher vela na história)

- Certo dia, a LUZ verdadeira, que ilumina todo homem, chegou com sua presença e a contagiou, a incendiou!!!

(outra pessoa entra com o Círio aceso e acende a vela da ‘mulher vela’)

- VELA sentiu-se feliz por haver recebido a luz que dissipa as trevas e dá segurança aos corações. De repente deu-se conta de que o fato de receber a Luz trazia não somente alegria, mas também grande exigência. Sim, tomou consciência de que para a permanência da luz em si, ela devia ser alimentada a partir do interior, através de um derreter-se diário, um permanente consumir-se. Então, sua alegria adquiriu nova dimensão, um sentido mais profundo, pois, compreendeu que sua vocação era “consumir-se ao serviço da Luz”. Aceitou em plena consciência a nova vocação, a vocação de CATEQUISTA.

(entra alguém com a palavra CATEQUISTA e cola na túnica da mulher vela, entregando-lhe a Bíblia – em alusão à Bíblia que será entregue na instituição do Ministério de Catequista)

- Às vezes, VELA pensava que teria sido mais cômodo não haver recebido a luz, pois, em vez de um doloroso derreter-se, sua vida seria ‘estar por aí’ tranquilamente. Ela chegou à tentação de não mais alimentar a chama, de deixar morrer a Luz para não se sentir tão incômoda. Mas então VELA se deu conta de que é preciso tomar a cruz e seguir Jesus.

(entra alguém e entrega uma cruz para a mulher vela – em alusão à cruz que será entregue na instituição do Ministério de Catequista)

- VELA percebeu também que no mundo existem muitas correntes de ar que tentam apagar a Luz. E, à exigência que havia aceitado de alimentar a Luz, a partir do interior, uniu o chamado a defendê-la de certos ventos que circulavam pelo mundo...

(entram duas pessoas e tentam colar na mulher vela algumas palavras: medo, desânimo, cansaço, comodismo, mas a mulher vela não deixa que as palavras sejam coladas)

- Além disso, a Luz que trazia consigo, permitiu que VELA olhasse mais facilmente ao seu redor e acabou se dando conta da existência de muitas velas apagadas.

(Vela olha para o grupo, que já está com velas nas mãos).

- Umas velas permaneciam apagadas porque nunca tinham tido a oportunidade de receber a Luz; outras, por medo de derreter-se; e as demais porque não puderam defender-se do vento. Então, VELA interrogou-se, muito preocupada: “Será que eu poderei acender outras velas?”. E, pensando nisso, descobriu mais um aspecto da profundidade de sua VOCAÇÃO – ser “APÓSTOLA DA LUZ”.

(alguém cola as palavras “Apóstola da luz” na túnica da mulher vela)

- VELA então dedicou-se a acender velas de todas as características, tamanhos e idades, para que houvesse muita luz no mundo.

(a mulher vela vai acendendo as velas dos catequistas – enquanto cantam)

Cântico: Ó luz do Senhor que vem sobre a terra

R. Ó luz do Senhor que vem sobre a terra / Inunda meu ser / Permanece em nós.

D. A cada momento, crescia no coração de VELA o entusiasmo, a alegria e a esperança, porque, no seu derreter-se dia a dia, no seu permanente consumir-se, encontrava por toda parte velas de diversos tipos: velas jovens, velas mulheres, velas homens, velas recém-nascidas, velas crianças, velas catequizandos - e, todas acesas!!!

- Mas ao pressentir que se aproximava o seu fim, porque havia se consumido totalmente ao serviço da Luz, VELA gritou com voz forte e com profunda expressão de satisfação no rosto:

Mulher VELA: Jamais morrerei porque outras velas sempre arderão com a LUZ que espalhei - pois essa LUZ é JESUS!!!

Cântico: Sim eu quero

R. *Sim, eu quero que a luz de Deus que um dia em mim brilhou / Jamais se esconda e não se apague em mim o seu fulgor. / Sim, eu quero que o meu amor ajude o meu irmão / A caminhar guiado por tua mão / Em tua lei, em tua luz, Senhor.*

3. A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

D. Agora, segurando nossas velas acesas, vamos ficar em pé para acolher a Palavra de Deus:

Cântico de aclamação: Palavra de Salvação ou outro à escolha

R. *Palavra de salvação / somente o céu tem pra dar. / Por isso meu coração / se abre para escutar.*

1. *Por mais difícil que seja seguir. / Tua palavra queremos ouvir*

L1: Do Evangelho segundo Mateus (5, 13-16). *(Lê-se na Bíblia)*

Silêncio Orante. Apagam-se as velas e faz-se um momento de partilha, em duplas, sobre a história ouvida e o Evangelho proclamado. O dirigente incentiva a partilha e a conversa dos catequistas.

4. REZAR COM A PALAVRA

D. O Papa Francisco, através do Motu Proprio *Antiquum Ministerium*, pelo qual instituiu o Ministério de Catequista, certamente desejou reacender em cada catequista a chama da própria VOCAÇÃO.

L1. O Papa Francisco nos ensina com muita clareza: “este ministério possui um forte apelo vocacional e convém que para este serviço estável prestado à Igreja local sejam chamados homens e mulheres de fé profunda e maturidade humana, que tenham participação ativa na vida da comunidade cristã, sejam capazes de acolhimento, generosidade e vida de comunhão fraterna” (AM 8). Esses catequistas também precisam receber a devida formação para serem solícitos comunicadores da verdade de fé.

D. Então já percebemos que para que possamos ir forjando todos esses critérios que o Papa apresenta em nosso modo de “ser catequistas”, precisamos estar profundamente alicerçados na Palavra de Deus. Maria, mulher que alicerçou a vida na Palavra, é um exemplo para todo catequista. Por isso queremos entrar na “escola de Maria” para aprender com ela a ouvir e praticar tudo que o Senhor nos diz. Rezemos uma dezena do Rosário. Antes de cada Ave Maria, meditemos por uns instantes sobre uma característica fundamental no processo de preparação para a instituição do Ministério de Catequista.

(Motivar o grupo para que aqueles que desejarem, leiam a característica do catequista e o versículo bíblico. Para esse momento também podem ser preparados cartazes com as

características e os versículos bíblicos, para que os 10 catequistas que forem ler, segurem na frente do grupo)

L1: VOCAÇÃO: *“Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua Palavra”*. (Lc 1,26-38). **T: Ave Maria...**

L2: DISCIPULADO: *“Fazei tudo o que Ele vos disser”*. (Jo 2,1-11) **T: Ave Maria...**

L3: EXPERIÊNCIA COM O SENHOR: *“Mestre, onde moras? Vinde e vede”*. (Jo 1,35-51) **T: Ave Maria...**

L4: CENTRALIDADE DA PALAVRA: *“Por causa de tua Palavra, lançarei a rede”*. (Lc 5,1-11) **T: Ave Maria...**

L5: VIDA DE COMUNIDADE: *“Então Jesus chamou os doze e começou a enviá-los, dois a dois”*. (Mc 6,7-13) **T: Ave Maria...**

L6: COMPROMETIMENTO: *“Dai-lhes vós mesmos de comer”*. (Mc 6,30-44). **T: Ave Maria...**

L7: ESPIRITUALIDADE: *“Se conhecesses o dom de Deus, e quem é que te diz: Dá-me de beber, certamente lhe pedirias tu mesma e ele te daria uma água viva”*. (Jo 4, 5-30.39-42) **T: Ave Maria...**

L8: SERVIÇO: *“Se eu, vosso Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar-vos os pés uns dos outros”*. (Jo 13,1-17) **T: Ave Maria...**

L9: CAMINHO: *“Não ardia o nosso coração quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?”* (Lc 24,13-35) **T: Ave Maria...**

L10: MISSÃO: *“Ide e fazei que todas as nações se tornem discípulos, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-as a observar tudo quanto vos ordenei.”*. (Mt 28, 16-20) **T: Ave Maria...**

Cântico: Pelas estradas da vida

1. *Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás. / Contigo pelo caminho, Santa Maria vai. R. Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem ! / Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem !*

5. VIVER A PARTIR DA PALAVRA

D. Nesse momento vamos pedir ao Senhor que nos ajude a viver a partir daquilo que a Palavra suscitou em nossos corações, em relação a cada uma das características que vimos na dezena do Rosário.

R. Senhor, escutai nossa oração!

L1: Senhor, queremos te agradecer pela nossa VOCAÇÃO de catequistas. Ajuda-nos a renovar a cada dia a nossa adesão ao teu projeto de amor e serviço na Catequese, te pedimos: **R.**

L2: Senhor, dá-nos ouvidos de DISCÍPULOS, para que estejamos sempre abertos para escutar a tua Palavra, a fim de colocá-la em prática, te pedimos:

L3: Senhor, ajuda-nos a refazer a EXPERIÊNCIA de estar na tua presença, como fizeram os primeiros discípulos, para que possamos aprender contigo as lições do Reino, te pedimos: **R.**

L4: Senhor, quando as dificuldades, o desânimo e o cansaço afligirem nossos corações, não nos deixe esquecer que é POR CAUSA DE TUA PALAVRA que devemos continuar a lançar as redes com perseverança, te pedimos: **R.**

L5: Senhor, que saibamos compreender a riqueza e a alegria de podermos caminhar juntos, valorizando a PERTENÇA COMUNITÁRIA que nos fortalece na missão, te pedimos: **R.**

L6: Senhor, que estejamos dispostos a assumir nossa missão com entusiasmo e empenho, conscientes de que a vocação de catequista requer de nós COMPROMETIMENTO e responsabilidade, te pedimos: **R.**

L7: Senhor, que em nossa caminhada na Catequese nunca descuidemos do cultivo da ESPIRITUALIDADE, te pedimos: **R.**

L8: Senhor, que no desempenho de nossa missão na Catequese nunca percamos de vista a lição do SERVIÇO, te pedimos: **R.**

L9: Senhor, que tua Palavra nos desinstale e nos coloque a CAMINHO, na direção daqueles que mais precisam, te pedimos: **R.**

L10: Senhor, que teu mandato missionário nos impulsione a anunciar a tua Palavra sem medo e que sejamos fortalecidos pela certeza da tua presença na MISSÃO, te pedimos: **R.**

D: Concluamos nosso encontro com a Oração que Jesus nos ensinou:

Todos: Pai Nosso... Glória ao Pai...

6. ENCERRAMENTO (*confraternização*)

(Se for possível, preparar uma confraternização, com um momento de partilha e entregar uma lembrancinha a cada catequista)

D. Antes de voltarmos para nossas casas, vamos nos abraçar para celebrar nossa fraternidade e nossa vocação.

Canto final: Eis-me aqui Senhor ou outro a definir

R. *Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu amor Eis-me aqui, Senhor!*

1. *O Senhor é o Pastor que me conduz Por caminhos nunca vistos me enviou Sou chamado a ser fermento, sal e luz E por isso respondi: aqui estou!*